

Relatório da 9ª Conferência Municipal de Saúde de Jucás/CE

Ao primeiro dia do mês de julho do ano de dois mil e vinte e seis, a partir das 08h00min no espaço do Centro de Pastorais Padre João Sticker, localizado à rua Antônio Palácio Cavalcante – São Matheus, Jucás/CE, iniciou-se a 9ª Conferência Municipal de Saúde de Jucás/CE, com o credenciamento seguido do café da manhã para delegados e convidados. Na sequência, Francisca Alcione da Silva Duarte, Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde de Jucás/CE convidou as autoridades presentes para comporem a mesa de honra, os quais foram: Antônio Lisboa de Souza, secretário das Associações Comunitárias do município, representando o Prefeito Municipal José Edsonriva Souza Cunha; Eúde Duarte Lucas, Presidente da Câmara de Vereadores; Carlos Eduardo de Souza Moura, Secretário Municipal de Saúde; Maria das Dores Ribeiro Cunha, vereadora e representante da Procuradoria da Mulher; Maria Cláudia Fernandes, Secretária Municipal de Educação; Roniere Ventura do Carmo, Presidente do Conselho Municipal de Saúde; Kátia Rangelly Alves de Oliveira Couras, coordenadora da COADS – Iguatu, nossa palestrante e Rivânia Alves, representante da COADS Iguatu. Composta a mesa, foram executados os hinos nacional e do município. Em seguida, Alcione Duarte falou o Tema Central: Saúde, Democracia, Soberania e SUS: cuidar do povo é cuidar do Brasil” e fez um breve relato acerca dessa instância de controle social que estamos vivenciando, a Conferência, e a pluralidade de representantes que compõem os delegados com voz e voto. Dando continuidade com a fala das autoridades, iniciamos pelo Presidente do Conselho Municipal de Saúde, Roniere Ventura do Carmo, que fez uma belíssima e fundamentada fala sobre a importância do controle social, das conferências e do conselho, bem como, fez uma retomada das pré-conferências na construção de propostas de cunho relevante para o fortalecimento do nosso SUS e declarou aberta a 9ª Conferência Municipal de Saúde de Jucás/CE. Logo após, ficamos com a fala do Secretário de Saúde deste município, Carlos Eduardo de Souza Moura, que fez uma excelente fala abrangendo nossas melhorias e conquistas na saúde e o que ainda precisamos lutar para crescer e garantir uma saúde de qualidade aos nossos municípios. Seguindo, tivemos a fala de Maria das Dores Ribeiro Cunha, representando a Procuradoria da Mulher, a qual falou de sua gratidão e satisfação por ter participado de algumas das pré-conferências nos distritos e de como é importante está perto do povo para escutá-los e compreender suas demandas. O presidente da Câmara de Vereadores de Jucás, Eúde Duarte Lucas falou de suas experiências na participação em conferências de saúde, desde jovem e o quanto conquistamos com nossas lutas e persistências, que devem permanecer e se fortalecer cada vez mais, pois o nosso SUS é um exemplo de sistema de saúde para muitos outros países, até mesmo os mais desenvolvidos. Por fim, o Sr. Antônio Lisboa de Souza, Secretário de governo, representando o Prefeito, este proclamou o quanto o SUS é necessário para atender à população, visto que a saúde é o nosso bem mais precioso e todos precisam, desde o mais rico ao mais pobre. Assim, fechamos esse momento e seguimos para a palestra magna com a enfermeira, especialista e mestrand, Kátia Rangelly Alves de Oliveira Couras. Kátia Rangelly fez uma excelente explanação sobre a conquista do SUS e o que é o SUS, como ele está presente em nossas vidas; democracia e controle social, soberania e saúde; cenário da saúde no Ceará, realidade de nossa região centro-sul e os desafios regionais (arboviroses, saúde materno infantil, doenças crônicas); saúde mental; vigilância em saúde; desafios para as próximas décadas; futuro da saúde e o papel de cada um de nós neste cenário. Depois da Palestra, Alcione Duarte, secretária

executiva do CMS, dialogou com o pleno para a divisão dos grupos de trabalho, um para cada eixo. Esta divisão foi feita de acordo com a cor da pasta recebida no credenciamento, ficando a cor verde para o eixo I - Democracia, saúde como direito e soberania nacional; a cor amarelo para o eixo II - Financiamento adequado e suficiente para o SUS, com base na justiça tributária e na sustentabilidade fiscal e social; a cor vermelho para o eixo III - Os desafios para o SUS na agenda nacional da defesa da vida e da saúde: emergências climáticas e justiça socioambiental; e a cor rosa para o eixo IV - Modelo de atenção e gestão, territórios integrados e cuidado integral. Cada grupo de trabalho contava com 02 facilitadores que conduzirão as discussões e debates para a formulação da diretriz e propostas a nível municipal, estadual e federal. Os facilitadores foram esses: eixo I com Ernaldo de Carvalho (sociedade civil e controle social) e Francisco Almeida da Mata (coordenador do setor de endemias); eixo II com Natália Lima (nutricionista) e Rita Taveira (assistente social); eixo III com Morgana Batista (enfermeira) e Aglaenny Leite (assistente social) e eixo IV com Georgy Xavier e Daiana Araújo, ambos enfermeiros. Após concluído os trabalhos em grupo, foi servido o almoço e ao retornarem para o auditório, as propostas de cada eixo foram expostas para análise e aprovação pelo pleno, que por meio de comum acordo entre todos e todas ou pela escolha da maioria, ficaram 05 propostas aprovadas por eixo mais uma diretriz para cada eixo, as quais foram: Eixo I – diretriz: Defesa do direito à saúde com o fortalecimento do nosso SUS e da participação popular e propostas: 1. Reuniões descentralizadas do CMS em todos os distritos uma vez ao ano, para facilitar a participação das comunidades; 2. Fortalecer o controle social garantindo a ajuda de custos para deslocamentos dos conselheiros dos distritos e alimentação nas reuniões para todos, utilizando o recurso financeiro destinado ao controle social que está na LOA de Jucás. Fazer cumprir o que já é garantido em lei; 3. Realizar capacitação dos conselheiros de saúde, de forma permanente; 4. Garantir a ampla divulgação em todos os meios de comunicação e locais públicos da existência do conselho e sua importância como representante da sociedade na política de saúde e 5. Reativar os fóruns regionais do controle social de saúde; Eixo II – diretriz: Viabilização de uma política econômica que garanta o financiamento suficiente para a cobertura de todas as demandas do SUS e as propostas: 1. Financiar a ampliação dos serviços de saúde com a adesão mais de profissionais como psicólogo, fonoaudiólogo e fisioterapeutas na Estratégia Saúde da Família e e-Multi's, com recursos advindos da união, integrando o psicólogo à equipe mínima da ESF; 2. Credenciar e habilitar o CECO – Centro de convivência e cultura do Ministério da Saúde, bem como, a EMAD – Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar para o município de Jucás; 3. Garantir um serviço de referência com UTI Neonatal para gestantes de alto risco e risco intermediário para a região de saúde; 4. Financiamento do Saneamento Básico pela União para os municípios e 5. Realizar reforma tributária nacional para ampliar o financiamento do SUS e Seguridade Social com a finalidade de garantir o cumprimento dos princípios do SUS e seu fortalecimento com a oferta de um serviço de saúde cada vez melhor; Eixo III – diretriz: Intensificar a vigilância em saúde e sua articulação com a atenção primária, meio ambiente e proteção social e as propostas: 1. Criar um plano municipal de política de meio ambiente, que contemple além de outras necessidades, a delimitação de áreas de preservação ambiental e replantio do corpo de bombeiros civis, conforme os desafios para o SUS na agenda nacional da defesa da vida e da saúde, apontando as principais emergências climáticas e de justiça socioambiental específicos de Jucás formando parcerias intramunicipais entre as vigilâncias em saúde e demais secretarias; 2.

Zonear os agentes de combate às endemias, conforme a distribuição das Unidades Básicas de Saúde; 3. Incluir no cronograma anual de atividades do Programa Saúde na Escola – PSE, o tema preservação do meio ambiente e impactos na saúde a nível nacional; 4. Criar um canil municipal requisitando apoio do Estado e 5. Estabelecer um cronograma municipal anual de castração de animais de rua inicialmente, principalmente, as fêmeas e firmando parcerias entre instituições públicas e privadas intra e intermunicipais para plena efetivação das ações. Eixo IV – diretriz: Valorização de todos os povos com a garantia da integralidade e universalidade dos serviços, bem como, da equidade reconhecendo as especificidades de cada comunidade usuária do SUS e as propostas: 1. Implementação da Telemedicina em horários alternativos das UBS's; 2. Aquisição de transportes: como ambulâncias de suporte avançado, carros para cada UBS e ônibus com acessibilidade, além, de UTI móvel; 3. Implantação de laboratório de análises clínicas e entomológico da Rede SUS no município de Jucás e outros que necessitam; 4. Viabilizar profissional pediatra para o Hospital Municipal com o objetivo de receber e atender recém-nascidos e crianças e 5. Equiparar a Estratégia de Saúde Bucal com a Estratégia de Saúde da Família de modo que haja a mesma quantidade credenciada pelo Ministério da Saúde. Por fim, aconteceu a escolha dos delegados para a Conferência Regional da Macrorregional Cariri, sendo que tivemos como candidatos da categoria profissionais de saúde, Georgy Xavier de Lima Souza; da gestão Francisco Almeida da Mata; e da sociedade civil Ivany Lima, Maria Clara Pereira e Emanuele Gomes de Melo, ficando eleitas por maioria de votos da plenária Maria Clara Pereira de Oliveira e Emanuele Gomes de Melo, sociedade civil; Georgy Xavier de Lima Souza, profissional de saúde e Francisco Almeida da Mata, gestão/governo, cumprindo a paridade. Em seguida, deu-se por encerrada a nossa 9ª Conferência Municipal de Saúde de Jucás/CE.